

Todo o Povo Unido Contra a Ditadura de Terror que Getúlio e os Integralistas Preparam. Respondamos, com Greves de Massas a qualquer tentativa concreta para sua instauração!



PROLETARIOS DE TODOS OS PAÍSES UNAM VOS!
PAZ À CLASSE OPERÁRIA
ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA (C.B.I.C.)
SEÇÃO DE SÃO PAULO

ANO XI São Paulo, Agosto de 1936 N.º 197

O TIRANO VARGAS, FASCISTA SEM-CAMISA, TRAMA COM OS TERRORISTAS DO SIGMA UMA DITADURA CONTRA O POVO DO BRASIL

Os integralistas foram "spanhados", na Bahia, e a boca na botija. Enquanto Getúlio e a Câmara se desvelavam e se desvelam no combate ao "extremismo de esquerda", forjando uma enxurrada de leis terroristas de exceção contra todo o povo brasileiro, as hordas scleradas de Plínio Salgado e Newton Cavalcanti, à sombra protetora das instituições republicanas "fio çarrete" ao presidente-carcereiro, marcham a todo galope para a instauração de uma ditadura do mais hediondo terror", encabeçada pelo próprio Getúlio. Poderia ser outra parte o tirano Vargas, a evolução lógica de seu governo?

O prazo concedido de prorrogação do Estado de Guerra está por expirar. Ninguém ficou convencido da "necessidade" que tinha o governo de fazer funcionar a guilhotina do Estado durante tanto tempo. Muito pelo contrário. Todos perceberam que o Estado de Guerra, arma "necessária" no combate ao extremismo, foi uma guerra, sem tréguas, contra toda a nação brasileira. Sob seu manto de chumbo a vida encrenecou de mais 60%, os trusts e monopólios imperialistas atingiram o apogeu de seu poderio; foi pedido de cura dos Tribunais Especiais e Colonias Agrícolas que devem servir contra os 45 milhares de "extremistas" brasileiros.

Que pretensão Getúlio para justificar uma nova prorrogação do Estado de Guerra ou, mais ainda, para precipitar o golpe militar-fascista que vem tramando desde há tempos com os celerados do sigma? É a "desobediência" dos "comunistas", o "extremismo comunista que visava assassinar "altas personalidades do Estado" e "chafurdar o paiz num regime de terror vermelho". Isto, também, foi para o governo um medonho fracasso. As lições do "Intelligence Service" foram tão mal aproveitadas por Felinto Müller e demais legares-tenentes do tirano do Cateite que o "senhor de Vila Izabel, no Rio, redondum num profundo ridículo e obrigou o governo a desmentir-lo.

De resto, provocações políticas desta natureza, contra o movimento revolucionário, já não pegam.

Contra o governo de Getúlio não estão somente os comunistas e aliancistas, mas toda a Nação. É a mais o "nacionismo-leninista" do proletariado revolucionário, tem ponto de vista claro sobre atos terroristas, "putchs" e outras cousas desta mesma espécie. Não é e com tais formas de luta que pretendemos ver por terra o clan anti-nacional que desgraça o Brasil. Queremos marchar à frente de todo o Povo na luta pela conquista da liberdade como atualmente, estão fazendo todos os comunistas do mundo. A liquidação de dois ou tres verdugos não modifica, em nada, a situação. Nas condições histórico-concretas do Brasil, o Povo, nele incluídas mesmo as camadas mais afastadas do movimento revolucionário, que deve abater seus inimigos que, no momento, compõem o governo. Nós, comunistas, não lutamos, neste momento, por um governo nosso. Toda a nossa atuação se alicerça nos princípios de socialismo científico e este, nas presentes condições históricas e objetivas do Brasil, não nos autoriza a isto. Aspiramos a uma ditadura do Povo, em condições populares estejam garantidas, em que todos os interesses realmente nacionais sejam assegurados. Não abandonaremos, contudo, nossas posições de classe, por um minuto que seja.

Mesmo a Câmara para votar uma nova prorrogação do Estado de Guerra, em uma situação difícil. Afinal, isto seria queimar muita cera com um runim defunto. Os próprios "representantes do povo", situacionistas, estão percebendo que a mão do governo vai desarrvorada, pois já perdem inclusive as eleições municipais, as eleições vadoras. Viii-se, por isso, sua resposta à manobra de Getúlio querendo "queimar" Antonio Carlos e colocar, em seu lugar, na presidência da Câmara, Raul Fernandes que o atenderia com mais "solícitude", pois o velho Andrada é marroco viajado e vê longe; não vê bastante na onda.

"Não é suficiente dizer-se do desmontamento do "vanguarda"; é preciso agir ainda de modo que todos os outros destacamentos vejam e sejam obrigados a reconhecer que marchamos na primeira fila". LENINE

Este segundo golpe de Getúlio, desta vez contra o próprio Parlamento, também fracassou.

Por último, a questão do golpe que os integralistas preparam. O caso da Bahia levantou quase a totalidade da Câmara. E quem ignora que é Getúlio o principal instigador e preparador dessa ditadura militar-integralista? Não é sabido por todo o mundo que Plínio Salgado e Newton Cavalcanti estiveram no Cateite forjando o plano com o tirano Vargas? Não é público que Armando Salles agiu em São Paulo, também esteve em conferência com o "chefe" nacionalista sigma, para "acertar" a cousa?

A palavra-de-ordem do "duce" creoulo aos seus adeptos, agora, é esta: "É chegada a nossa hora!"; nós completamos: "Com Getúlio à frente", e clamo:

"O Brasil não encontra outra saída para seu governo. A prorrogação do Estado de Guerra lhe é muito difícil e não vem solucionar cousa alguma. O Parlamento, neste momento, dadas as próprias contradições do regime e o início dos debates, em torno da questão da sucessão presidencial, que acirram a luta entre os agentes dos vários imperialismos que se disputam a hegemonia no governo da Nação, já se tornou um entrave para Getúlio.

A Inglaterra quer ter assegurada a costa do Atlântico Sul, como ponto estratégico, para a próxima guerra, e o bando getuliano é um depositário fiel de sua confiança. Assim, não deve ser, de novo, o elemento do desalinho.

Tendo todo o Povo contra si, o Parlamento esbatendo-se dentro de um cipal de violentas contradições, Getúlio só tem a apelar para as hordas scleradas dos desclassificados de "camisa-verde", chefiados por um punhado de aventureiros à soldo imperialismo. E com estes e mais alguns generais traídos do exercito, para os quais Newton Cavalcanti e Pantaleão Pessoa com que conta para enclausurar de vez, todo o paiz na jaula de uma ditadura de terror, com o estrangulamento violento das ultimas instituições republicanas, liquidação do Parlamento, cassação da autonomia dos estados e municípios

e demais medidas de escravização.

E os integralistas se prestam, "entusiasticamente", à realização dessas tentativas de Getúlio, que está armando com material bélico do próprio Exército Nacional ao mesmo tempo que faz entrar, por um porto da Bahia, armas e munições fornecidas pelos fascistas italianos aos primeiros. Getúlio já não ocultou toda essa trama. No "Dia da Pátria" respondendo aos aplausos do "ex-camisas-verdes" disse textualmente: "Eu compreendo o sentido de vossos aplausos e as aspirações da vossa vontade. Os atos corresponderão a eles!"

A Nação toda precisa cortar esta ameaça que se prepara contra todos os brasileiros. Os integralismos hoje estão inteiramente identificados.

É tendo este ultimo como instrumento de uma ditadura terrorista que Vargas, o presidente-verdugo, quer prosseguir na sua obra de entrega do Brasil ao imperialismo voraz e escravizador.

Destruir a trama de Getúlio e seus assessas do sigma deve ser a tarefa central dos comunistas e de todo o Povo, neste momento.

Ninguém pode permanecer indiferente. Todas as camadas da população devem ser mobilizadas para a luta contra o golpe militar-integralista e pela dissolução da Ação Integralista Brasileira.

É preciso que todos os bandidos sejam postos fóra da lei e que severas medidas lhe sejam aplicadas.

Exijamos a prisão de Plínio Salgado e demais chefes do sigma.

Façamos com que chova sobre os Parlaentos, tanto Federal como Estaduais, moções, telegramas, abstenção de voto, pedido de dissolução da Ação Integralista Brasileira e apoiando a atitude dos parlamentares que combatem o integralismo.

Em cada distrito, bairro, município e cidade; em cada fabrica, empreza, fazenda, quartel, navio e escola; em cada ponto de concentração de massa, realizemos passeatas, demonstrações, comícios e manifestações pela liquidação do integralismo. Não permitamos a existência de um só núcleo do integralista.

Preparemos, intensamente, todo o povo trabalhador, para responder com vigorosas GREVES DE MASSAS, a qualquer tentativa concreta de desencadeamento do golpe getuliano-integralista.

Estas lutas e demonstrações em frente-única, devem construir e consolidar as falanges populares que hão de atrair ao lado do governo, os traidores da Nação, e conspirar com os integralistas contra todo o povo do Brasil.

Fóra o golpe Getuliano-integralista!

Abaixo o governo de Getúlio!

Anistia ampla e imediata a todos os presos políticos civis e militares!

Pelas mais extensas liberdades democráticas!

O Heroico Povo Espanhol Levanta-se, Em Massa, Para Esmagar a Contra-Revolução Fascista

A luta armada em que se empenha, no momento, o povo hespanhol, demonstra que os grupos de banqueiros, latifundiários e magnatas dos trusts já não podem mais prosseguir em sua dominação opoleta, sem as promessas. Necessitam, agora da mais cruel ditadura para poder manter-se. A "democracia" deles, toca em outros tempos para submeter o povo, hoje não pode mais ser utilizada. A palavra Democracia ganha na atualidade um profundo conteúdo revolucionário.

Assim, na Hespanha, o que vemos é, de um lado a luta de massa contra a corporação da burocracia, da oficialidade e dos grandes proprietários de terra ligada com o alto clero obscurantista, tentando implantar uma ditadura fascista para esmagar todas as liberdades democráticas recentemente conquistadas pelas massas populares. De outro, a resistência heroica do exercito e da organização a contra-revolução fascista, encabeçado pelo proletariado e apoiado pela maior parte do exercito e quasi a totalidade da marinha, contra seus antigos verdugos. Esse confraternismo do exercito e da marinha com as milicias populares nos é comprovado pelo fato de que os marinheiros do governo e dos regimentos, marinheiros e soldados se insurgiram contra a oficialidade que pretendia "revolucionar" a força.

Todos os jornais vendidos aos trusts querem fazer crer por meio das mais torpes calúnias que os marinheiros não vão vencer em vitória e em breve terreno conquistado o poder. Mas, a realidade é bem outra; as hordas fascistas cada dia perdem terreno enquanto que as milicias populares consolidam seus forças.

Em todos os centros fundamenteiros como Madrid, Barcelona, Asturias, etc., o povo levantando-se em mas-

sa, esmagou completamente os sicarios fascistas, tornando-se senhor da situação e das possibilidades das vitórias se alargando, assim, do lado da população. Claro que esta vitória não se realizará sem dificuldades. Tais dificuldades no primeiro momento residiram fundamentalmente nas vacilações dos governos que precederam ao de Largo Caballero. Outro fator que pesa é a pouca, adquirida, experiência de guerra de cada soldado conciente que sabe que está a lutar para defender o seu próprio e a sua liberdade, ameaçados pelo fascismo. Em consequência, a meditação dos fatos, além de recursos de toda espécie, enormes contingentes de voluntários.

Em troca, pelo exercito fascista contar com essas vantagens? Não! Não somente os soldados mas o apoio da população como sempre própria base não lhe oferece a mínima segurança. Cada soldado seu, excluídos, é claro, os mercenários) filho de operário ou de camponês, luta porque atrair de si tem o oficial de revólver em punho. Um exercito em tais condições luta contra si. O Estado-Maior seran obrigados a alienar-se exclusivamente de ovos, para não morrer (Continua na ultima pagina)

NOTAS E COMENTARIOS

A Crise Brasileira.

4.

A dinâmica do desenvolvimento do mundo capitalista como conjunto no ciclo atual não é mais uma dinâmica de crise, mas sim característica de uma reanimação que se inicia.

Essa reanimação se processa, enfretando, irregularmente, assim, si ha paizes como a Inglaterra, o Japão, a Scandinavia, a Hungria, a Rumania, a Grecia e o Chile, que em 35 alcançaram e até mesmo ultrapassaram o nivel de 29, ha paizes, como os Estados Unidos, a Alemanha, a Italia e o Canada, cuja produção, embora venha aumentando desde 32, ainda não conseguiram atingir aquele nivel, e paizes, (todos os demais) onde o nivel referido está longe de ser alcançado.

É preciso notar que o primeiro grupo representa apenas de 15 a 20% do conjunto da produção dos paizes capitalistas de todo o mundo e que é o segundo que representa o peso mais decisivo da economia capitalista (cerca de 55% da produção industrial do mundo inteiro).

É tambem digno de nota o que ocorre com o terceiro grupo. Dete fazem parte paizes onde não se verifica nenhum aumento da produção (França, Holanda) e paizes que depois de terem alcançado um nivel relativamente alto, começaram a declinar novamente (Espanha). Nos demais, o aumento da produção se processa a um ritmo bastante lento.

Por si se verifica que a reanimação que se inicia SERÁ TÃO ANORMAL QUANTO O FASE DA DEPRESSÃO. É absolutamente falso, portanto, falar-se de uma nova "fase de prosperidade GERAL E VERDADEIRA".

É preciso ter ainda em conta que a influencia paralisante da crise geral atingiu, na ultima crise cyclica, a um grau jamais alcançado. Essa influencia aumentará decisivamente no ciclo atual. Tudo pois indica que a nova crise ciclica estará muito mais provavelmente nos paizes que já ultrapassaram o nivel de 29 (Inglaterra, Japão) do que nos paizes que permanecem estacionários em face da crise (França, Holanda, Espanha, Tcheco-Slovaquia). Temos como exemplo a crise ciclica anterior, quando essa influencia paralisante foi suficientemente forte para impedir o advento de uma prosperidade GERAL. Todos se lembram de que paizes importantes, como a Inglaterra, não participaram da "prosperidade" de 1928-1929.

COMO ESSA SITUAÇÃO SE REFLETE NO BRASIL. — Relativamente ao Brasil, como se sabe, essa situação? No seu ultimo relatório, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, diz textualmente: "Embora seja inevitável a recuperação economica do Brasil, nos tres ultimos anos e mais acentadamente no de 1935 a situação ainda não se nos apresenta isenta de elementos de instabilidade. Si não devemos descer, de todo, de uma reação no comercio exterior — sobretudo pela intensificação de algumas rubricas novas ou que só recentemente adquiriram volume apreciavel em nossa exportação — não podemos, sem duvida, confiar na melhoria rapida de nossas condições economicas pela total normalização desse mesmo comercio ou pelo restabelecimento da corrente internacional de capitais". Realmente.

A DECAENCIA DO COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL. — Tem sido simplesmente alarmante a queda do valor de nossas exportações. Tivemos, em 35, um dos menores saldos de nossa balança comercial: libras 5.580.708 contra 9.772.365 em 34, 7.658.169 em 33, 14.885.297 em 32 e 20.788.172 em 31. Em 35, exportamos, 2.761.762 toneladas, mais 578.960 do que em 34 e mais 850.950 do que em 33. Essa exportação nos ren deu apenas libras 33.612.400, ou seja, menos 2.228.600 do que em 34 e menos 2.778.000 do que em 33.

Apesar do extraordinario aumento do volume das mercadorias exportadas, o valor médio por tonelada dos produtos brasileiros vendidos não

passou de libras ouro 12,0 (14\$660CC), contra libras 28,9 em 1930.

	Em 1930	Em 35
A tonelada de banha, valia 66,15	— 20,3	— 29,57
A tonelada de peles, "	— 229,1	— 37,13
A tonelada de algodão, "	— 63,2	— 37,13
A tonelada de arroz, "	— 14,11	— 5,5
A tonelada de café, "	— 2,14	(antes da crise, em 29, atingia o dobro), em 35, 1,3

Por sua vez, o cacão caiu de 36,10, a 11,13. O fumo de 41,9 a 15,14 e o xarque de 58,16 a 14.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 36. — Essa situação melhorou, por acaso, em 1936? Pelo contrario. Está-se agravando cada vez mais. A tendência é para peor. Sinais, vejamos, no primeiro semestre desde os exportamos 732.993 toneladas, contra 587.593 em igual periodo do ano passado. Exportamos, portanto, mais 147.400 toneladas. O valor médio da tonelada exportada foi, contudo, de 1:418\$600 contra 1:528\$000 no ano passado: O MAIS BAIXO DOS QUE SE VEEM EM Nossos tres primeiros MEZES DOS ULTIMOS CINCO ANOS!

Já não se trata, pois, unicamente da queda dos preços-ouro de nossas mercadorias exportadas. Estamos ante um fenomeno novo: a queda dos proprios preços-papel, o que demonstra que a despreciação do mil-réis se acentuou mais ainda e que o desequilibrio da balança mercantil, longe de ter diminuído, aumentou, resultando inclusive todos esforços e paliativos para equilibrá-los. Assim é que, enquanto as exportações se apresentam, dessa maneira, as importações figuram com um aumento no valor de 156%, sobre 35 e de 228% sobre 32, acusando um valor médio por tonelada de 1:069\$ contra 468\$ em 32.

	Em 32	Em 1936
Valor médio da exportação 1:677\$	1:418\$
Valor médio da importação 468\$	1:069\$

Foram as seguintes as baixas sofridas pelos nossos principais produtos no primeiro trimestre de 36:

Café, menos 5\$ por sacco. Preço atual 142\$ Algodão, menos \$496 por kilo. P. atual 3890\$ Laranjas, menos 3\$ por caixa. P. atual 26\$ Herva-mate, menos \$123 por kilo. P. atual \$973 Assucar, menos \$696 por kilo, atual 459\$ Carne em conserva, menos \$363 por kilo, atual 2376\$ Lã, atual 2530\$ Arroz, menos \$162 por kilo, atual 581 réis Milho, menos \$102 por kilo, atual 174 réis.

Não foi menor a queda dos preços-ouro. Assim, de 13,9 em 35, a tonelada exportada passou a 11,1 em 1936.

Há fatos impressionantes. O assucar, por exemplo, cuja tonelagem aumentada de 466%, enquanto o seu valor diminuiu de 100%. O arroz aumentou de 106% no volume e diminuiu de 25% no valor (trata-se para ambos os casos, de valor-papel, o que mostra como é critica a situação).

O recuo maior verificou-se na exportação do algodão, que apresentou uma queda de 14,500

Mais um heroico soldado de 27 de Novembro tomba miseravelmente abafado a tiros de fuzil-metradora, numa toca! vergonhosa e covarde, quando dormia na sua cama de uma prisão. O Arroz Angú (Rio), onde morava. Depois de ser ferido covardemente pela policia-politica, é transportado a tranques e barrancos, sem pressa nenhuma, vindo a falecer.

O assassinio desta forma ignobil é o processo usual dos militares de Getulio que forja calumnias contra os officiais e soldados revolucionarios, para depois terem "morte seus colegas dormindo, quando todo o mundo sabe que os quartéis estavam de sobreaviso rigoroso

JOFRE foi o jovem e valoroso cabo-aluno que se destacou por seu entusiasmo, bravura e coragem de um herói nacional-libertador na grande arrancada insurreccional da Avenida 15 de Novembro. Seus gloriosos companheiros de armas, enfrentando a sanha das metralhadoras e artilharia governistas. A sua luta — luta de Hercules — foi o estimulo e a animação aos seus "camaradas", que viam nele um dos jovens chefes heróicos. E o exemplo de sua brilhante atuação, de armas na mão, em defesa do povo brasileiro, ficou gravado profundamente entre seus companheiros de revolução e de farda.

Depois de dominado o levante, tendo conseguido fugir com dezenas de companheiros através as linhas

Eis aqui mais alguns nomes de beleguins-torturadores

Num dos numeros anteriores deste jornal, denunciavamos, ao povo trabalhador de São Paulo, os "fars" Severino, Acostinho e Frega, que se vinham salientando pela crueldade e requinte de ferocidade com que executavam as ordens emanadas da sala de torturas da Superintendencia de Ordem Política e Social as tarefas de beleguins-torturadores: SEABRA, FARINA, FRAZÃO, LAPA TRANCOSO e BEZERRA.

A estes ultimos é que cabe a responsabilidade direta pelo estado doloroso em que se encontra o bravo trabalhador negro Sebastião Francisco cujo espancamento que lhe foi infligido por esses repelentes cães citados acima, trouxe-lhe como resultado a fratura de varias costelas e, no momento, corre perigo de vida, vitimado por uma provavel septicemia.

Que não procurem, agora, estes caninhas sanguinarios, imitar seu colega Severino que, depois de denunciado por nós, procurou refugiar-se em Santos.

O movimento de emancipação da humanidade, ganha todos os setores do universo. Os verdugos, os carceres e torturadores só fugirão ao pagamento de seus crimes fugindo do mundo. E os que isto não fizerem, muito breve serão sentenciados pelo povo.

Fixemos bem na memoria os nomes destes assassinos.

Procuremos localiza-los, para que não tenham um minuto de socego!

Organizemos, através de ampla denuncia escrita, todo o odio da população contra eles.

toneladas em confronto com o volume do ano passado em igual periodo.

Proseguiremos, no proximo numero de "A Classe Operaria", a demonstrar, baseados em dados absolutamente concretos, como o governo de traição nacional de Getulio, Sales Oliveira e consortes, arrastaram o país para uma situação catastrofica da qual só será livrado pela derrubada deste punhado de inimigos da Nação e com a consequente instauração de um Governo realmente nacional, que sintetize as aspirações de todas as camadas laboriosas do Brasil.

"O comunismo usa em épocas diferentes, diferentes processos, rodeando, contudo, sempre sua aplicação de condições rigorosas, no que diz respeito à doutrina e à organização". LENINE

JOFRE ALONSO DA COSTA Herói Nacional-Libertador.

inimigos, seu entusiasmo, sua ardor e sua confiança, nunca diminuíram um só momento.

Perseguido e procurado intensamente por uma policia de caracros que vêm torturando bestialmente seus companheiros de farda e civis presos, nunca desanimou. Até no momento de sua morte manteve seu pujante ardor revolucionario morrendo como um herói. A sua morte não pôde ficar impune. Saiba Getulio que Machado, o sanguinario opressor do povo cubano, responsável pela morte dos esquadras Mella e dos outras centenas, não conseguiu escapar ao julgamento popular. Os caracros getulianos que o assassinaram traiçoeiramente e que são responsáveis por tantos outros crimes, não escaparão ao julgamento popular e das classes armadas. O sangue das vítimas do governo fascista de Getulio chama por vingança e será vingado. JOFRE era um combativo e destacado nacional-libertador e membro tambem de nosso Partido Comunista.

Os soldados, cabos e sargentos alunos, os cadetes da Escola Militar devem ter sempre presente o exemplo desse jovem e glorioso cabo-aluno, assassinado covardemente por assadas da farda de Getulio.

Centenas e centenas de soldados, marinheiros, operários, populares e estudantes precisam substituí-lo no posto de luta que soube honrar até a morte, para a continuação da gloriosa jornada pela derrubada do governo sanguinario e de traição nacional de Getulio.

"Desenvolver a consciência politica das massas continua sendo, como sempre, a base e o objetivo principal de todo nosso trabalho". LENINE

CORRESPONDENCIA DAS CIDADES

A SÃO PAULO RAILWAY — MONSTRO IMPERIALISTA — NOS OPRIME E ESFOMEIA

Nunca, nós trabalhadores da São Paulo Railway, fomos tão torpemente explorados e oprimidos como o estamos sendo neste presente.

Como é de que forma? — É simples provar: nestes últimos mezes o preço dos generos de primeira necessidade atingiram a proporção nunca vistas, o que nos impossibilita a nós e nossas famílias de satisfazermos as nossas necessidades básicas, pois já não temos e nem podemos comprar. E porventura serão só os mantimentos? Não! Os alimentos de casa também subiram de uma forma assustadora e os nossos salarios e ordenados, aumentaram de acordo com a alta dos generos e dos alugueis? Claro que não! Será porque a Companhia não terá necessidade de aumentar nossos salarios e ordenados? Nem de nível! Só no ano passado ela teve um saldo liquido de 35 mil contos; este ano terá forçosamente maior saldo porque aumentou os fretes e as passagens de uma forma exorbitante. Por exemplo: uma passagem daqui a Santos custava 58; passou a custar 7800. E a mesma elevação sofreram todas as tarifas e fretes. A S.P.R. explora ao mesmo tempo de uma forma brutal o publico que precisa de seus serviços e seus operarios e empregados, conservando estes ultimos, pelos ordenados e salarios de fome que lhes pagam, num estado de extrema miseria.

Siñão, vejamos. Os portadores do trafego ganham apenas 1800 por hora; trabalham 8 horas, portanto 8800 por dia. Não podem viver com esses 8800 tendo 4 ou 5 pessoas na familia para sustentar? E os portadores de transporte? Estes ainda tem peor sorte pois ganham apenas 1500 por hora; trabalham de 9 a 10 horas por dia. E os trabalhadores da conserva? Estes tambem ganham apenas 1800 por hora. Poderemos viver com esses salarios? Não! São os que vivem ter a vida durissima de animal. Poderão os officiaes e ajustadores, ferreiros, funileiros, torneiros, etc., viver com 1560 ou 1800 por hora? É claro que tambem não. E os telegrafistas, conferentes, maquinistas, foguistas, todos com grande responsabilidade? Estão na mesma situação. O mais revoltante ainda é que os serventes de pedreiros que trabalham na engenharia, ganham 370, o que corresponde a 5860 por dia. E os juvenes de 14 a 18 anos que ganham apenas 830 por hora e portanto 2840 diários! Em síntese, é esta a miseria revoltante por que passamos nós todos os trabalhadores da S.P.R. Porventura não fomos nós e o povo que demos o saldo liquido de 35 mil contos enviados para a Inglaterra? Não é a nossa custa que os "bices" da administração, que nos tratam como a escravos colonias, recebem ordenados de dezetas de contos por mes? Por que razão não temos partes desses lueros fabulosos com o aumento de nossos salarios e ordenados? E as nossas folgas, porque não são remuneradas de acordo com a lei? Onde está e para que serve esse lei? E as horas extras estão sendo pagas na base de 25, 50 e 75%, conforme diz a lei? Onde está o Ministerio do Trabalho que não vê isto e só se preoccupa com os interesses dos inglezes acionistas da Estrada?

É preciso por um fim a esta situação de miseria. E a união de todos nós, em torno de um plano concreto de reivindicações será o primeiro passo para a victoria.

Como poderemos obter aumento de salario, folgas pagas, extraordinarios, como estabeleça a lei? Organizaremos poderosas comissões nos locais de trabalho para fazer valer lei e nossos direitos. Englobando em poderosa frente unica em torno de nosso programa de reivindicações todos os trabalhadores, em cada secção ou em cada trecho da estrada. Para formar estas Comissões de Melhoras, devemos convidar a todos os nossos companheiros de trabalho, tenham que ideologia tiverem, sejam eles socialistas, comunistas, integralistas, anarquistas, comunistas, catholicos ou protestantes, porque todos temos necessidade de dias melhores e de mais conforto e separados como estamos, fazemos o jogo dos magnatas donos da S.P.R.

a) aumento immediato de todos os salarios e ordenados de acordo com o custo da vida; b) pagamento das folgas e horas extraordi-

narias com 25, 50 e 75% de acrescimo.

Ingressemos em massa no sindicato, e constituamos ao mesmo tempo em cada local de trabalho, em cada secção, um grupo sindical.

Não nos esqueçamos no so momento que lutando por nossas reivindicações economicas, devemos tambem exigir a liberdade para nós e nossas companhias ferroviarias de todas as estradas (Orestes Giorgi, Queiroz, Ladislau de Camargo, Antonio Perez, Rosas, Antonio Duarte, etc.) e anistia ampla e immediata para todos os presos politicos; direito de reunião, associação, imprensa, etc.

Lutando por nossas reivindicações economicas e politicas, marchemos com todo o povo para a derrubada do governo de Getulio, instrumento dos tricaos acionistas da São Paulo Railway e pela instauração de um Governo Popular que nos assegure o direito a uma existencia livre e sadia.

São Paulo

Um grupo de trabalhadores da S.P.R. representando todas as classes ferroviarias da S.P.R.

AS COOPERATIVAS DE MATARAZO

A cooperativa que foi organizada na Metalurgica Matarazzo, não passa de uma grossa tapeação para ainda mais nos explorar. Basta dizer que está inteiramente nas mãos dos patres e de alguns chefetes que não se envergonham de se prestar ao sujo papel de prejudicar os proprios companheiros.

Nós, de fato, precisamos de uma cooperativa, mas que seja organizada e dirigida por nós mesmos, os interessados, que sabemos defender o nosso dinheiro. Da forma que a cooperativa da Metalurgica está organizada não passa de uma verdadeira arapuca para beneficiar, á nossa custa, uma meia duzia de protegidos do "Conde".

As mensalidades e joias são exorbitantes e sem ao menos nos consultarem, os chefes vão nos obrigar a pagar. Metodos puramente fascistas.

Mas os "Condes" estão enganados. Nós sabemos o que precisamos e sabemos lutar decididamente para defender os nossos miseraveis salarios contra mais esse assalto.

Não reconhecemos como nossa a Cooperativa da Metalurgica, siñão depois de elegermos sua direção por meio de uma assembléa em que participam todos os trabalhadores e em que a chapa apresentada seja uma chapa de trabalhadores.

Mas que não seja essa cooperativa um meio de desviar-nos da luta pelo aumento immediato de todos os salarios e ordenados, pois uma cooperativa não resolve de forma nenhuma nossa situação de miseria, ainda mais quando organizada da forma por que foi organizada esta do "Conde".

Queremos uma cooperativa? — Sim! Mas organizado por nós.

Constituamos nossas comissões em cada secção da Metalurgica para a luta immediata por melhores condições de existencia. No curso dessa luta, constituamos uma cooperativa que seja realmente nossa.

Um grupo de jovens metalurgicos

Ler e divulgar "A CLASSE OPERARIA" é o dever de todo membro do P. C. B.

A EXPLORAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO

Os empregados do comercio, como todos os trabalhadores do Brasil, são vilmente sacrificados durante toda a sua existencia, por um trabalho insano e ininterrupto, recebendo um miserabilissimo ordenado.

Embora ganhem tanto ou ás vezes menos do que os outros trabalhadores, têm que andar com ternos de casimira, sapatos, luvas, sapada, sapatos engraxados todos os dias, emfim, têm que ter todos esses ratos, que torna ainda mais difficil sua vida.

E quanto ganha um comerciarior, perguntamos? Seus ordenados, em regra, nunca atingem a 4000000.

Percebem de 1508 até 3505, sendo que uma porcentagem de 75% não ganha mais que 3000000.

Como os trabalhadores do comercio são pagos, pois, com a alta dos generos alimenticios, alugueis de casa, etc., terão os empregados que fazer "vales", ficando assim devendo aos patres, o que os torna escravizados por toda a existencia.

Como se não bastasse a exploração patronal, existe ainda o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarior que, como está organizado, é um verdadeiro escarneo lançado á face dos empregados do comercio.

Pelo advento desse Instituto, muito lutaram os sindicatos de nossa corporação na ansia de terem nele um amparo á velhice, aos orfãos e ás viúvas dos comerciarior. Entretanto o Instituto não passa hoje de um ninho de filhotes da politiceira sordida que rege nossa infeliz patria.

Os "beneficios" que o mesmo deveria nos dar, 60 mezes de aqui a 5 anos é que "poderá fazer-lo", "o Instituto não tem fundos em caixa", segundo alegam seus dirigentes.

Mas estes agestes patronais são facilmente desmarcados pelas ações que tem praticado com o dinheiro tirado do suor dos comerciarior. Não têm os dirigentes do I.A.P.C. nenhuma preocupação com o comercio, para as viúvas e orfãos, bem como uma assistencia para uma grande parte da corporação que morre tuberculosa e sem amparo mas, e os seis mil contos que foram dados para a construção do Palacio do Ministerio do Trabalho? E os 70 mil contos que tambem foram dados para a construção da Estrada São Paulo-Grande do Sul? E os doze mil contos que foram dados para a construção das galerias pluviais no Rio de Janeiro?

Como se vê são 68 mil contos roubados desvergonhadamente á corporação dos comerciarior.

E não é só isto. Para funcionarios do I.A.P.C. poderiam ser escolhidos comerciarior honestos que se acham desempregados, bem como filhas de empregados do comercio e não, como as mais das vezes succede, agestes e parentes para a construção das galerias pluviais no Rio de Janeiro?

E só fazer uma visita á 9.ª Região do Instituto, em São Paulo. Lá embora existam varios comerciarior, 95% são moças bonitas, filhas de gente rica, as quais servem de ornamento, roubando o pão a varias centenas de empregados do comercio. Exploração do capitalismo aliada á burocracia governamental.

Urge pois, por parte dos empregados do comercio, que se faça uma ampla e bem fundamentada campanha pela melhoria immediata dos salarios e ordenados, pela estabilidade no emprego, 8 horas de servico, participação ativa e efetiva na direção como no aparelho de funcionarios do I.A.P.C.

Perguntarão os companheiros como devemos organizar esse movimento de reivindicações. É muito simples e le não custa nada. Basta inicialmente organizar grupos nos locais de trabalho, em torno de planos concretos de reivindicação; esses grupos deverão no curso da propria luta transformar-se em grupos sindicais que deverão fazer com que os sindicatos tomem a defesa ativa da corporação commerciarior. Trata-se de unificar todos os commerciarior nos locais de trabalho e ao mesmo tempo arrastá-los em massa para o sindicato.

Agindo, todos juntos, conseguiremos obter muitas coisas em nosso beneficio. Isoladamente será um desperdicio de forças do qual se aproveitarão os patres.

Comerciarior! Lutemos pelas nossas reivindicações sobre as seguintes bases:

- 1.º — Aumento immediato dos salarios e ordenados de acordo com o curso da vida;
- 2.º — Entrega da direção do I.A.P.C. aos empregados do comercio;
- 3.º — Cumprimento da lei das 8 horas de trabalho;
- 4.º — Concessão das ferias regulamentares a todos os commerciarior.

Com esse programa minimo de reivindicações suavisaremos nossa existencia.

Ao mesmo tempo que lutamos por essas reivindicações minimas, devemos exigir tambem a liberdade para todos os presos politicos com anistia ampla. Ilberdades democraticas, devemos exigir em maior e maior escala, para que tenhamos a liberdade de pôr por terra o governo de Getulio e Armando Sales e instaurar em seu lugar um Governo Popular de Salvação Nacional.

Wilson Lencis



CORRESPONDÊNCIA DOS CAMPOS

Foi vitoriosa a greve na fazenda "Lageado", em Botucatu

Os trabalhadores da Fazenda Lageado levantaram-se em massa para a conquista de melhor salário, pois que em média, por 12 e 14 dias de trabalho recebiam 3800 por dia, a seco. Na colheita, por um saco de 120 litros que para encher demora mais de um dia, recebiam 4500. E o pouco "dinheiro" isto é, o misero vale que recebem era devorado pelo armazém do fazendeiro que não permitia que os trabalhadores contempem onde bem estenderem.

Esta situação de extrema miséria e fúria, fez com que, mesmo não organizados, se vissem obrigados a lançarem-se em luta. A primeira coisa que o feudal fez foi chamar a polícia. Mas nos paguem quinientos reis a mais por dia e 5500 por saca de 120 litros na colheita, ou então não trabalharemos. Resultado: o explorador feudal, em face da valentia e firmeza de todos os camponeses, precisou mandar embora a polícia e satisfazer as exigências dos seus "escravos". Uma coisa a se afirmar: os "meieiros" e terceiros, isto é, os que trabalham na terra do fazendeiro e dão a metade ou a terça parte da colheita para ele em troca do empréstimo de um pedacinho de terra, ficaram de fora. Mas eles estão de acordo em entregar assim sem mais nem menos quasi tudo, o que produzem de seu feição? — Não! Assim mesmo não foram à luta. Porque? Em primeiro lugar porque ninguém estava organizado e, em segundo lugar porque os demais trabalhadores não os convidaram a participar da greve.

Uma coisa logo aparece: é necessário que todos os trabalhadores da "Lageado" se unam em torno de um programa de reivindicações.

LUTA VITORIOSA DOS CAMPEZES DA FAZENDA CHANTEBELÉ

(Do corresp. da Zona Noroeste)
Os camponeses da Fazenda Chantebelé, além de trabalharem de sol, isto é, mais de 12 horas por dia como sucede com todos os trabalhadores do campo, há mais de tres mezes que não recebiam o pagamento. Ainda por cima tinham sobre o lombo a perseguição mais atroz do senhor feudal que, a qualquer protesto, respondia com ameaças de expulsão (o que para ele significa não pagar nem um tostão do que deve e ainda por cima roubar todo o fruto das pequenas plantações que alguns camponeses fazem) e de mandar buscar a polícia.

Isto não assustou a ninguém. A unica solu-

ção em primeiro lugar, é preciso que elejam uma COMISSÃO com que participem representantes dos ditos: camaradas, carroceiros, meieiros, terceiros, enfim, todos os que trabalhem na Fazenda. Essa comissão escolhida e feito o plano de reivindicações, uma outra e mais poderosa greve, desta vez, organizada, deve ser feita, porque até agora não conquistamos sino o mínimo para não morrer de fome.

Mesmo sem estar organizados, fomos vitoriosos! Calculem que grande vitória conseguiremos se não lançarmos a uma nova luta bem organizada. Um trabalhador da "Lageado"

ção era a greve. Assim, todos os trabalhadores da Chantebelé resolveram abandonar o trabalho e só a ele voltar depois de pagos os seus salários. O fazendeiro imediatamente comunicou o fato à polícia que compareceu, armada até aos dentes, na Fazenda.

Os camponeses, firmes na sua atitude, não se amedrontaram e nem voltaram ao trabalho. Exigiram o pagamento de seus salários de 15 em 15 dias e a saída de um administrador que é um verdadeiro carrasco.

O feudal vendo a combatividade e a disposição dos camponeses de levar a luta até o fim, demorou dois dias teve que ceder.

Isto constituiu uma bela vitória dos trabalhadores da Chantebelé.

Mas já é o suficiente? Por acaso os 2500 e 3800 a seco que recebem esses trabalhadores dão para viver? O feudal tem direito de não permitir que ninguém saia ou entre na Fazenda a luta que bem entender? É justo que em vez de dinheiro paguem os salários em "casados"? — Não! Logo, ainda há uma série de reivindicações a conquistar.

Como conquista-las? Pela luta. Mas para que a luta seja vitoriosa, o que é necessário? ORGANIZAÇÃO. O exemplo da ultima greve mostra a combatividade dos trabalhadores. Mas de vitória, nada fizeram. Não organizaram a nova luta. É preciso que se constitua imediatamente UM COMITÊ DE MELHORAS que reúna todos os trabalhadores da fazenda em torno de um plano de reivindicações. Não são os "camada-varas" e os camaradas; mas tambem os meieiros, terceiros, todos os que na Fazenda trabalham.

Organizados seremos invencíveis. Sirva-nos a ultima vitória como exemplo para uma mais ampla e combativa greve por outras e maiores reivindicações.

O REAJUSTAMENTO NA E. F. SOROCEBANA. FELA REFORMA DO REAJUSTAMENTO!

A memoravel greve de Janeiro de 1934 que foi uma das mais belas demonstrações de pujança dos ferroviários da Sorocabana, terminou, como todos sabem, com o desmoronar do movimento. Entretanto, tendo dirigido o Dr. Cesar Eduardo, antigo diretor da Estrada e sendo este o Memorial de Reivindicações apresentado. Esse Memorial previa:

Aumento de 30% para os salários até	3000
" 25% " " " "	4000
" 20% " " " "	5000
" 15% " " " "	6000

e de 6000 para cima, o assunto ficava a cargo da Diretoria da Estrada. Foi nomeada uma comissão para tratar do assunto. Os mezes e mesmo os dias entrantando sorriam e o Reajustamento não vinha. Ultimamente, porém, com o aumento da cunha da vida, os ferroviários já cansados de esperar, começaram a se movimentar. E finalmente, após dois anos e meio de expectativa anciosa, veio o Reajustamento. Mas de que forma?

Na seguinte base:
Para os chefes de Departamento que ganhavam 33000, um aumento de 7600; para os ajudantes que ganhavam 23000, um aumento de 7400; para os chefes de escritório, um aumento de 3600 a 4000; para demais funcionários que ganhavam menos de 5000, um aumento médio de 36000; para os escriturários de 4.ª classe, que ganhavam 4600, um aumento de 250000; para os encarregados de Postos, um aumento de 205000; para os operários das oficinas, um aumento de 153000.

Esse Reajustamento, é claro, causou o maior descontentamento no nosso meio ferroviário, nesta época em que os generos de primeira neces-

sidade aumentaram de 50, 100 e ate 200 por cento. E' um verdadeiro escarneo lançado às massas ferroviárias da Sorocabana. Tão viva é a repulsa dos ferroviários a tal afronta que na ultima assembleia de delegados foi aprovada unanimemente não o consentimento do Reajustamento e lançar um protesto contra ele.

Além disso, juntamente com este Reajustamento-tapeação, as categorias de trabalho ou "classes", como se diz entre nós, foi aumentada, exigindo-se o aumento dos salários. Para compreender isto, basta citar o exemplo seguinte, que é um aprendiz, para atingir a ultima classe, precisa trabalhar 35 anos, isto é, toda uma existencial. Revoltados contra tudo isso, realizou-se em 18 do corrente, na Sorocabana, a maior concentração ferroviária da linha, uma assembleia de protesto contra o Reajustamento, exigindo a tabela do Memorial da greve de 34, aceita pela diretoria da Estrada. Para esse fim ficou organizada uma comissão que percorrerá toda a linha, consultando os demais ferroviários, afim de apresentar à Diretoria e ao Sindicato as reivindicações das massas ferroviárias da Sorocabana.

Muito bem, companheiros da Sorocabana! Só unidos e lutando nós mesmos pelos nossos interesses, é que conquistaremos as nossas aspirações. Para a frente, pois! E que esta comissão realize a sua obra de acordo com a vontade e as necessidades dos ferroviários da Sorocabana.

Viva a uniao dos ferroviários da Sorocabana, e a luta por suas reivindicações!

Abaixo o Reajustamento-tapeação!
Um Ferroviário da Sorocabana

A Miséria Assóla a População do Noroeste do Estado

Por Bento

O governo de Getúlio, sobrecarregando o povo com pesados impostos e sacrificando a venda do café em favor de meia dúzia de altos banqueiros imperialistas, leva a população do campo, principalmente, à mais extrema miséria. Basta ver, por exemplo, a situação dos colonos que trabalham nas lavouras de café da Noroeste do Estado. Toda a família trabalha desde que o sol nasce até ao escurecer, ganhando a insignificante de 1800, 2800 ou 2800 por dia, morando num rancho a beira-chão, sem o menor conforto e higiene, como verdadeiros rebanhos humanos. Alguns colonos, não todos, note-se, têm "direito" a um pedacinho de terra para cultivar arroz, feijão, milho, etc. Mas essas terras, que são de 12, 15 e 20 anos de trabalho, já estão cangadas e não produzem mais nada. Os fazendeiros não querem derrubar a mata para lhes dar terras boas; ainda por mais desgraça a seca, este ano, não deixou virar nenhuma plantação. Agora imaginam um colono com a família ganhando 1800, 2800 e 2800 por dia, sem ter uma unica criação (porcos, galinhas, cabritos ou vacas) sem ter arroz ou feijão e tendo que se sujeitar a comprar arroz a 1800 o kilo, a banha a 5000 e assim por diante.

Com o "camada-vara", dá-se a mesma coisa: sem direito a nem um pedacinho de terra (por muito favor a côva para se enterrar) nem rancho, ganha de 2800 a 4800 por dia.

Os impostos e os açambarcadores dão conta dos pequenos sbitantes, pequenos e medios fazendeiros, afinal de todos que não sejam grandes latifundiários.

Mas hoje, nem os fazendeiros ricos estão contentes com este governo do tirano Vargas, pois além de quasi todos eles estarem endividados aos bancos, sobrecarregados de pesados impostos, ainda o governo exige 20% da safra do café para ser queimada (a chamada quota de sacrificio), com uma "indenização" de 5000 por unidade, que mal paga a sacarria.

É preciso ganhar todas essas camadas do campo para a luta por um Governo Popular. Ao mesmo tempo que em cada fazenda, vigorosas lutas devem ser desencadeadas pela melhora das condições de existencia do trabalhador, é preciso que nós, revolucionários, nos coloquemos à frente de todas as demais camadas laboriosas, organizando-as e levando-as à luta por suas reivindicações. Inclusive os fazendeiros que ainda gozam de relativa abundância, devem ser mobilizados contra o governo de Getúlio. Para estes, a luta contra a quota de sacrificio deve ser um fator de agitação e organização.

É necessário que compreendamos bem uma coisa: na situação presente do Brasil, nós, comunistas, lutamos por um Governo Popular. E a este só chegaremos si conseguirmos ganhar para a grande batalha anti-getulista, todas as camadas da população, mesmo as mais afastadas do movimento popular-revolucionário.

O "COMLOT" TERRORISTA NA UNIÃO SOVIÉTICA

Fracionismo: Caminho da Contra-Revolução

O "complot" terrorista descoberto na União Soviética, chefiado por Trotsky, Zinoviev e Kamenev, no qual estão envolvidos certos antigos revolucionários, mostra-nos, com uma clareza meridiana, até que ponto pode degenerar um homem ou um grupo de homens quando comete erros e não sabe corrigi-los a tempo. A luta fracionista dentro do Partido empolga os homens, dotando-os como um pássaro violento, transformando-os completamente. É um razão que Stalin diz que o fracionismo dentro do Partido "cega a tal ponto os militantes que, no seu entusiasmo fracionista, acabam colocando os interesses das suas frações por cima dos interesses do Partido, por cima dos interesses da I.C., por cima dos interesses da classe operária" (Discorso sobre a fração direita no P. C. Americano). Essa foi a trajetória sombria do grupo trotskista-zinovievista: primeiro, simples grupo divergente dentro do Partido, depois fração aberta contra o Partido, mais tarde, corrente internacional contra a I.C. e a União Soviética, para terminar na contra-revolução declarada, organizando, ao lado dos trotskistas nazistas, atentados terroristas contra os dirigentes revolucionários proletários, como fazem os mais vulgares sequazes de Hitler e Mussolini. Começar um erro e perquistar nele, é aprofundá-lo e agravá-lo ainda mais, e isto constitui uma rampa escorregadia que conduz ao lamitagal sangüinolento do fracionismo. E para evitar tal coisa, precisamos de muita coragem e um estômago hercúleo. Como diz Stalin: "A tarefa verdadeira comot não está em colocar sua vontade individual acima da vontade do Partido, acima da I.C. A verdadeira coragem consiste em encontrar forças suficientes para lutar contra si próprio, para triunfar sobre si mesmo e subordinar sua vontade à vontade coletiva, à instância suprema do Partido" (liberdade). Essa coragem foi a de Trotsky, Zinoviev e Kamenev, e é próprio Kamenev quem confessa que, fracassados em suas tentativas de organizar qualquer movimento de massa ante a vicária estrondosa da linha do Partido, sob a direção de Stalin, na industrialização do país e na coletivização dos campos, só lhes restava esta alternativa: ou abandonar a luta ou continuar-a sem o apoio das massas, sem plataforma, sem bandeira, por imitação de certos partidos de Stalin. E, optando a segunda alternativa, descambaram para os mais repugnantes atos de contra-revolucionários, unindo-se, para isso, aos peores inimigos da Revolução e do proletariado: o nazismo alemão.

Como explicar semelhante coisa? É a degenerescência política, a vaidade individual sobrepajando a razão, a falta de perspectiva e o abandono completo da ideologia revolucionária. É a evolução lógica do individualismo pequeno-burguez que, tentando fazer prevalecer "suas concepções", atela-se no charco da contra-revolução mundial. E quem chega a tal ponto para em si todo espírito revolucionário, ficando-lhe apenas o instinto bestial e bárbaro que constitui a essência do fascismo retrógrado. É por isso que, impotentes, cégos, olivando no terrorismo individual, assassinando revolucionários proletários da estatura moral de um Kurov, planejando e preparando atentados contra dirigentes internacionais da vanguarda de Stalin, Vorochilov e outros.

Sem apoio em qualquer campo social que represente uma parte sã da sociedade, transformando-se em meros agentes dos pedregatos e incendiários nazistas, os mesmos que haviam carraçacos de Thaelmann e de heroico povo alemão, poderão alugar os serviços de tais detritos humanos.

Quem de revolucionário se transforma em estorço nazista, troca as armas de Marx, Lênine e Stalin pelas punhoas de Hitler e Mussolini, não pode encontrar lugar em nosso meio, não pôde mais viver no mundo socialista. Deve ser liquidado com a mesma piedade, porque é o representante da mesma posição, quem muda de lugar na luta de classes e deve desaparecer como todo aquilo de nocivo que a classe operária vitoriosa extirpa, à medida que constrói um Novo Mundo. Assim se explica a necessidade de não se admitir tais elementos.

Os nossos chefes e dirigentes não são para nós o mais precioso capital que possuamos, os mais certeiros e aguçados armas de luta de que dispomos. Quem tenta ou levantar ameaças sequer contra eles, tornam-se nossos filhos inimigos, por que querem despojar-nos de sua existência e oprimidas, das nossas melhores possibilidades de vitória.

O assassinato de Stalin viaza impedir a aplicação de sua política de paz, de construção do socialismo, de apoio às democracias contra o fascismo reacionário. E sem Stalin e sua política bolchevique, há muito que a humanidade teria sido lançada na hecatombe de uma nova guerra, que a União Soviética teria sido invadida pelo imperialismo, que o fascis-

mo teria espalhado o terror e a morte no mundo. Haveria crime mais hedonmo, mais abominável do que este, do velle e do indolente, que se sob o manto protetor do capitalismo internacional, continuar babando suas calúnias, mas não haverá no mundo uma única consciência sã, um único cérebro normal que não erga seu protesto, não manifeste sua repulsa ante tal barbárie. E com toda a

veemência do seu ser, com toda a energia do seu corpo, gritará conosco:

Abaixo o trotskismo fracionista-terrorista!

Viva a I.C. e a União Soviética!

Viva a Revolução Mundial em marcha!

Redobremos de vigilância contra o terrorismo trotskista, agente direto do fascismo no movimento revolucionário!

J. B.



A NOVA CONSTITUIÇÃO DO PAIZ DO SOCIALISMO VITORIOSO

A publicação do projeto da nova Constituição da URSS marca uma nova etapa na luta das massas trabalhadoras do mundo inteiro, pela emancipação do jugo da exploração e da opressão capitalistas; marca uma nova etapa na marcha da humanidade para o futuro de bem estar e paz para todos os trabalhadores, para a sua pressão definitiva de todas as barreiras que se opõem ao livre e pleno desenvolvimento da personalidade humana.

Depois de 19 anos de existência da ditadura do proletariado, a nova Constituição representa a condensação de suas vitórias e de suas conquistas; é a expressão das novas relações sociais forjadas por essas vitórias; dá traduz, reflete e consolida o que as massas já conquistaram sob a égide do Partido de Lenine e de Stalin. Neste momento em que, onde ainda domina, a burguezia procura febrilmente uma saída no fascismo, líquida ou reduz a nada os últimos restos das liberdades democrático-burguezas; neste momento em que o fascismo desenvolve a mais feroz luta contra os trabalhadores, arrastando os operários camponeses na mesma esmagada as ultimas organizações livres dos operários e procura, como ultima taboa de salvação, desencadear uma nova guerra imperialista, a nova Constituição Soviética concretiza o ideal de liberdade, de bem estar e de paz que vive no coração de milhões e milhões de homens; ela proclama e realiza concretamente que esse ideal pôde ser realizado e indica a forma concreta de sua realização no Paiz dos Soviets. Mostrando que o Socialismo é a libertação da miséria e da escravidão, o regime da mais ampla Democracia, do bem estar crescente das massas e da paz — a Nova Constituição Soviética dá um golpe de morte no coração do fascismo.

As precedentes Constituições soviéticas, a primeira, de 1918, nascida no fogo e na tempestade da Grande Revolução Proletária, e a segunda, adotada no II Congresso dos Soviets da URSS, refletiam os primeiros passos da avançada classe operária na estrada de sua emancipação e da edificação de um Mundo Socialista. Essas Constituições davam, também, pela primeira vez na história da humanidade, uma forma legal e constitucional à ditadura do proletariado, assegurando que os direitos constituídos e a cidadania, uma democracia da maioria explorada, baseadas na limitação dos direitos da minoria exploradora e dirigida contra essa minoria" (Stalin — As questões do leninismo).

Mão grado tudo isso, as Constituições Soviéticas de 1918 e 1924, eram milhões de vezes mais democráticas que as constituições burguezas, tendo em conta as relações economicas e de classes existentes no paiz, essas Constituições introduziam uma série de limitações aos direitos politicos de uma parte da população; tendo em conta a existência de elementos capitalistas na industria, na agricultura e no commercio, ellas excluíam do exercicio dos direitos constituidos e da cidadania os ligados as classes capitalistas que haviam sido desalçadas. A experiencia historica demonstrou que as restrições à Democracia que ellas sancionavam eram indispensaveis para assegurar ao proletariado a possibilidade de conduzir vitoriosamente a luta pela edificação da sociedade socialista.

Da Grande Revolução Socialista aos nossos dias, o mundo capitalista e a União Soviética evoluíram em dois sentidos diametralmente opostos. Enquanto que no mundo capitalista, o fascismo deturpou os direitos dos trabalhadores democrático-burguezas, na União Soviética foram creadas condições que permitem suprimir qual-

quer limitação aos direitos politicos da população.

Profundas transformações produziram na situação economicas, nas relações de forças e na estrutura social da URSS. A União Soviética não é mais um paiz atrasado do ponto de vista técnico. Possue, hoje, uma industria possante, uma técnica industrial de vanguarda que se encontra nas mãos do Estado Socialista de Operários e Camponeses; é senhora de uma agricultura socialista mecanizada. O capitalismo desapareceu completamente da industria e do commercio. A classe operária tornou-se a parte mais avançada da população, não sómente do ponto de vista politico, mas também do ponto de vista técnico cultural. Em virtude deste conjunto de fatores economicos e sociais, as fronteiras entre as classes quasi desapareceram completamente.

Nesta situação, as limitações dos direitos politicos previstas pelas Constituições precedentes, perderam seu valor. A nova constituição Soviética estabelece uma Democracia para toda a população, sem distincção da especial alguma. Definindo a União dos Soviets, os Estados Socialistas como um "Estado Socialista de Operários e Camponeses" (Art. 1), a Constituição dá aos Soviets a denominação de "Soviet de Deputados dos Trabalhadores" (Art. 2) e estabelece que todo cidadão "independente da raça ou da nacionalidade a que pertence, de sua religião, do grão de sua instrução, de sua renda, de sua idade, de sua situação material e de sua atividade passada (Art. 130) toma-tal parte nas eleições dos Soviets."

Na União Soviética, onde uma nova ordem social foi efetivamente instaurada, a Constituição não sómente assegura aos cidadãos a liberdade de palavra, de imprensa, de reunião e de meetings, de passeatas e demonstrações (Art. 126) (Art. 125), a liberdade de associação (Art. 126), a inviolabilidade do individuo (Art. 127) e do domicilio (Art. 128), o sigilo da correspondência (Art. 128), a liberdade de consciência, a liberdade de cultos e da propaganda anti-religiosa (Art. 128), a liberdade de consciência, a liberdade de cultos e da propaganda anti-religiosa (Art. 128), mas prevê as condições que garantem a realização efetiva dessas liberdades, assegurando aos trabalhadores e ás suas organizações a possibilidade de participarem livremente do aparelho impressor, dos stoks de papel, dos edificios publicos, das ruas e de todas as outras condições materiais necessarias ao exercicio dos direitos do cidadão (Art. 125).

Desde então, hoje, nos paizes capitalistas, a liberdade, os "direitos do homem" e do cidadão? Onde então, hoje, nos paizes capitalistas, a "igualdade" e a "fraternidade", esses dois grandes principios das revoluções burguezas-democraticas? Onde o fascismo detem o poder absoluto, o cidadão está já privado de todos os direitos democraticos; mesmo nos paizes mais avançados a igualdade dos direitos é esquecida a mais de metade do cidadão.

A nova Constituição Soviética se apresenta pois, sob todos os pontos de vista, como a Constituição mais democratica que existiu no mundo.

Afirmando que o sistema da economia socialista constitue a base da nova ordem economica e da nova ordem politica, a Constituição proclama lei fundamental do Estado, o principio socialista: "Quem não trabalha, não come". Ela proclama para todos os cidadãos: o direito ao trabalho, o direito ao descanso, para cada cidadão, os direitos, estabelece, com a mesma precisão, as garantias que permitem não sómente reconhecer-llos, mas, concretamente, exercê-los e goza-los na pratica. (Continua na 6.ª pag.)

Descadeemos Potentes Grêvas, em Cada Local de Trabalho, Pelo Aumento Imediato de Todos os Salários, Ordenados e Vencimentos, de Acordo com o Custo da Vida!

A CLASSE OPERÁRIA

São Paulo, Agosto de 1936

A AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA DEVE SER IMEDIATAMENTE DISSOLVIDA, E PRESOS TODOS OS SEUS CHEFES

Os terroristas do sigma já estão de armas na mão preparando-se para o assalto ao poder. E que afirma isto é o próprio governador do Estado, que, em vista de provas colhidas, viu-se obrigado a fechar os mitecos integralistas de seu Estado. Em Santa Catarina identicas medidas foram tomadas, em face também das provas colhidas, mas apenas com o nicleio de Florianópolis.

Entretanto, emquanto a estes fatos, enquanto fecham as sedes dos terroristas verdes, enquanto fecham a Câmara, em quasi sua totalidade, manifesta violento repudio aos sicários do imperialismo, enquanto uma potente onda de protestos se levanta de norte a sul contra os adeptos de Plínio Tombola, o tirano Vargas — presidente da Republica — no "Dia da Patria", responde aos apalhanços que lhe foram dirigidos pelas hordas integralistas com as seguintes palavras: "Eu compreendo o sentido de vossos aplausos e a aspiração de vossa vontade. Os atos corresponderão a eles". Ao mesmo tempo, fornece, aos "nacionalistas" que recebem cartas de Mussolini sobre como devem agir, armas e munições do Exército e, seus auxiliares, fazem vista curta sobre a entrada das milicias militares, belto, trazido por um cargueiro italiano, nos integralistas. É o caso de se perguntar se esse cargueiro é um dos quatro "procedentes da Russia", denunciados por Felinto Muller...

Isto tudo é muito logico! Getúlio hoje só pode contar com o Intelligence Service e com as hordas do sigma, compreendidas nela Newton Cavalcanti, Pantaleão Pessoa e mais um nenotinho punhadinho de fascistas sem camisa. Seu governo levou a catastrophe toda a Nação

O HEROICO POVO HESPAÑHOL LEVANTA-SE...

(Continuação da 1.ª página.)

venenados, como acontece com Cabanellas, iri forçosamente à derrota. Alem desses factos, outros há ainda, de maior importancia; o primeiro deles a falta de reserva, pois seus mercenarios desclassificados, da Legião Extranjeira, isto apesar de tudo em numero limitado; segundo, a necessidade de ter de conservar grande parte de seu efetivo na retaguarda, afim de assegurar a submissão das populações, pelo terror.

Deste estado do cousas decorre a tática simples e justa das milicias anti-fascistas, tática essa que tem consistido em avanços lentos, envolventes para, poupando as populações, ir conquistando paulatinamente as pequenas localidades circundantes, fortalecendo-se, assim, sob todos os aspectos à medida que avança, enquanto que debilita e isola o inimigo. Outra característica é o bombardeio simultaneo, pela aviação legal, de todos os redutos em que se encherinchem os rebeldes, nas cidades, afim de manter vivo o estado de espirito de seus habitantes, submetidos ao terror fascista.

Assim, o exercicio popular, muito grado todo apoio de todos aos lobos fascistas, com a organização mundial, marcha cheia de firmeza, seguro da victoria. Apesar disso, verifica-se que a guerra civil na Hespanha não é um questao que possa ser resolvida em prazo curto. Seus quasi dois meses de duração o provam. A intervenção ciúca e abesta do povo hespanista, italo-alemão que apoia os factos das hespanhões, com a sua riqueza, dinheiro e influencia homens, (alem de toda a sua obra de intelligencia internacional) com a esperança de, com a victoria destes, assegurar o seu control do estreito de Gibraltar e, portanto, do Mediterraneo e grande parte da Europa, é um dos principais factores que determina a sua prolongação por um espaço de tempo talvez bastante longo. Ainda temos a consideração das vacillações do governo dos países democraticos e particularmente de Léon Blum.

Não seria de estranhar mesmo que essa intervenção das potencias fascistas possa provocar uma nova configuração mundial. Porém, desde o primeiro momento, esta guerra assumiu um caracter de guerra de guerra civil, e não de guerra civil mundial. As condições reais e a realidade atualizam o fascismo, de um lado; e de outro, o povo organizado nas frentes populares do mundo inteiro, tendo na vanguarda, o proletariado.

O povo trabalhador hespanhol espera de todos os cidadãos huns e outros, uma apoio decidido para acelerar a sua victoria sobre a edifica fascista. Impõe-se, assim, a necessidade da mais vasta frente unica nacional, aqui, no Brasil, de to-

inclusive as camadas mais abastadas. E, agora, não tendo o apoio de mais ninguém, vê apenas uma unica saída para o governo de fome e terror: a instauração de uma ditadura fascista sustentada pelos integralistas.

Pode, assim, o povo esperar que Getúlio mande fechar a Ação Integralista? — Claro que não! E a nós que cabe fazer compreender isto a todos.

Urge mobilizar todos os cidadãos honestos,

A PROVOCAÇÃO DO BELEGUIM LEITE DE BARROS CONTRA OS PRESOS POLITICOS DO "MARIA ZÉLIA" PRESTES ESTÁ AMEAÇADO DE MORTE!

Ja só do conhecimento publico as atrocidades que, contra os bravos companheiros encarcerados no "Maria Zélia", foram praticadas, pelo governo de Salles de Oliveira, através de Leite de Barros e seus logarrestenotes, ergaz Botelho, o integralista Nicolino Primavera Mato e Adrião Monteiro, o repelente sub-diretor do presidio. A ação desses beleguims foi simplesmente inominavel; a par de um bombardeio com gazes lacrimogenos, praticados pelos assecas de Kaufmann, durante 4 horas, que intoxicou diversos presidiarios, uma tremenda fuzilaria foi mandada pelo ban-

Os trabalhadores da São Paulo Railway lançaram as seguintes palavras de ordem:

NÃO PERMITAMOS QUE MARIA PRESTES SEJA DEPORTADA!

Queremos que o filho de Prestes seja brasileiro!

Tal palavra de ordem deve atingir os mais longinquos rincões de nosso Estado; deve empolgar o coração de cada brasileiro, deve correr de boca em boca até que se torne uma realidade e que o filho de Prestes venha a nascer no Brasil!

dos os anti-fascistas, de todos os que querem a liberdade e a democracia, tanto em solidariedade ao povo hespanhol como para esmagar os bandidos integralistas que pretendem reeditar, apoiados por Getúlio, e é claro, em condições proprias, a mesma facanha tentada, pelas hordas dos generais Molla e Franco. A propria Hespanha nos fornece o exemplo; ali, anarquistas, socialistas, comunistas, liberais de todas as tendencias, todos, conjugam suas forças contra o inimigo comum.

É necessário levantar toda a opinião publica em favor do povo hespanhol; desmascarar os jornaes que a serviço do fascismo, tentam por meio de mentiras e calúnias principalmente sobre a questão religiosa, notadamente sobre os bombardeios de egrejas e conventos — conquistar a simpatia do povo brasileiro, em grande parte católico, para o fascismo. Urge mobilizar todas as organizações fascistas, esportivas, sindicais; formar grupos nas fabricas, nas escolas, nas fazendas, em apoio, tanto material como moral, aos nossos irmãos hespanhões; promover soldadas em favor das victimas da reação fascista; enviar cartas de solidariedade, telegramas, esportivas, sindicais; formar grupos nas fabricas, nas escolas, nas fazendas, em apoio, tanto material como moral, aos nossos irmãos hespanhões; promover manifestações em frente aos jornais, exigindo-lhes que digam a verdade e não forjam telegramas e noticias, como acontece com o "Nauseabundo" que estampam telegramas de Lisboa fabricados na propria redação; formar circulos de leitura de todos os livros e panfletos de noticias providas diretamente de fontes seguras, como Madrid e Paris.

Subretudo não esqueçer que a maior ajuda que podemos prestar aos heróicos combatentes hespanhões é conduzirmos, com toda a energia a vigor, nossa luta pela derrubada do governo terrorista de Getúlio, que trama com seus séculos integralistas a instauração de uma ditadura militar-fascista.

professem que credo politico professarem, para uma ação energica contra o integralismo. Todo o apoio aos deputados que tomarem realmente posição ao lado do povo exigindo a dissolução da Ação Integralista!

Moções, abaixo assinados, telegramas, cartas, as camaras exigindo uma posição definida!

Em cada bairro, distrito, cidade; em cada officina, fabrica, empresa e fazenda; em cada escola, presios, no mesmo tempo que avivamos os objetos de valor, livros etc.

PELA DISSOLUÇÃO DA AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA E PRISÃO DE SEUS CHEFES!

dados profissionais da Policia Especial. Culminando toda essa ação selvagem, essa horda de sclerados ainda derruba todas as beneficiarias internas feitas pelos presos, no mesmo tempo que se apossou de objetos de valor, livros etc.

Responsabilisemos o governo de Getúlio e Sales por mais essas crimes e, de modo particular, pela morte do combatente proletario Medeiros, morte essa que provocou profunda indignação, e deu pretexto à campanha policial da Armando Sales para a investida contra os presidiarios

Os acontecimentos do "Maria Zélia", valem, sobretudo, como uma grande advertência ao proletariado e a todo o povo trabalhador. É o primeiro passo no caminho da liquidação física dos intrepidos batalhadores proletarios e populares, ora encarcerados.

A eficiencia do Tribunal de Segurança Nacional e das Colonias Agricolas para um governo totalmente divorciado da opinião publica, é bastante precaria. Outros meios devem ser descobertos para "julgar" os presos libertadores. Ao mesmo tempo que tramam com os integralistas uma ditadura de terror, Getúlio, Sales de Oliveira e consortes provocam "sublevações" nos presidios para poder justificar o massacre dos presos. Não podem dormir tranquilos esses verdugos nem seus auxiliares imperiaes, enquanto vivos estiverem, mesmo sob os versões de ferro dos calabouços, Prestes, Miranda, Agildo Barata, Miguel Costa, Cato Prado e centenas de outros chefes libertadores e proletarios.

É preciso prevenir toda a opinião publica de S. Paulo! A vida dos mais queridos brasileiros corre perigo! Prestes, o indomito gigante libertador, está ameaçado de morte!

Berger e Ghidini tídnicos ludadores anti-fascistas e anti-imperialistas, correm risco de ser trucidados pelos cães de fila da Felinto Muller!

Que nem u só cidadão honrado permaneça indifferente! Alertamos todo o povo para a vigilância em torno dos presos!

Exijamos, com maior vigor ainda, a liberdade imediata de PRESTES e de todos os demais presos politicos!

Façamos com que toda a população participe da luta pela ANISTIA AMPLA E IMEDIATA DE TODOS OS PRESOS POLITICOS, CIVIS E MILITARES!

UMA NOVA CONSTITUIÇÃO... (Cont. da 5.ª pag.)

Todos os artigos da nova Constituição Sovietica, todos os principio que ela proclama e sanciona terão a mais profunda repercussão entre as massas populares do mundo inteiro.

Esta nova etapa vencida pelos trabalhadores do país do socialismo vitorioso é a mais recente e viva resposta aos Vargas e Macedo Soares, à imprensa nauseabunda form os seus Chateaubriand, a todos os instrumentos do imperialismo guerreiro e escravizador. A nós, trabalhadores concientes, a todos os cidadãos honrados, não vendidos aos inimigos da paz, da liberdade e do progresso, cumprir, ao lado de todos os que avivamos a luta em defesa da Democracia e por sua ampliação, em marcha para um Governo Popular, levar ao conhecimento de todos os cidadãos do Brasil os principios fundamentais estabelecidos na Carta Magna da Patria dos Trabalhadores do Mundo, que, em torno desta, se desdora o circulo de ferro da solidariedade internacional, contra a investida imperialista que se prepara.